

**PUBLICAÇÕES NOS ANAIS DA ANPED NA ÚLTIMA DÉCADA  
(GT4- DIDÁTICA):  
A FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTES<sup>1</sup>**

Camila Alberto Vicente Oliveira/UFG-Jataí/camilaufg@ig.com.br  
Belarmina Vilela Cruvinel/UFG-Jataí/belarminavilela@hotmail.com

**Resumo** Considerando que a expressão “Didática” é de natureza polissêmica, e pode ser compreendida como: técnicas, metodologias de ensino; área de pesquisa e disciplina nos cursos de licenciatura, pode adotar diferentes referenciais e concepções teóricas. Tomamos neste estudo o consenso atual sobre a definição de Didática que a descreve como “área de estudo [...] que focaliza o processo de ensino ou ação docente, cujas diferentes concepções expressam diferentes teorias, tendências e posições na área” (OLIVEIRA e ANDRÉ, 2003, p.3). Assumindo o caráter multidimensional da Didática, atribuí-se ao professor um papel fundamental no processo de ensino. Partindo dessas considerações, essa pesquisa objetiva analisar os relatos de pesquisas publicados nos Anais da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) entre 2002 e 2013, no Grupo de Trabalho (GT) 4 - Didática que versam sobre a temática formação e profissionalização docentes. Para tanto, do ponto de vista metodológico, tem sido realizada uma pesquisa do tipo estado da arte – a qual pode ser definida como uma “exposição sobre o nível de conhecimento e desenvolvimento de um campo ou questão” (REIGOTA, 2007, p.35) – nas publicações do referido GT. Após levantamento bibliográfico e aprofundamento teórico, foram levantados todos os trabalhos publicados no período (pôsteres e comunicações orais) os quais totalizaram 198 estudos. Desses, observou-se a partir da leitura integral dos títulos e resumos das publicações que 26 tratam especificamente da questão da formação e profissionalização docentes. A pesquisa encontra-se em fase de análise de dados a qual buscará apontar qual a origem institucional dos autores, os objetivos, as metodologias, as principais conclusões e a relação dessas principais conclusões com a realidade da escola pública. Espera-se ao final desse estudo, identificar as tendências das pesquisas nessa área do conhecimento entre os anos de 2002 e 2013, compreendendo, portanto, uma década de publicações, destacando as pesquisas que versam sobre a formação e profissionalização docente sob o viés da pesquisa em Didática e quais as contribuições desses estudos para a compreensão do trabalho docente na escola pública.

**Palavras-chave:** Formação docente. Profissionalização docente. Estado da arte. ANPED.

**PUBLICATIONS IN THE ANNALS OF ANPED IN THE LAST DECADE (GT4-DIDACTICS):  
FORMATION AND PROFESSIONALIZATION OF TEACHERS**

**Abstract** Taking into consideration that the term "Didactics" is of polysemic nature, and can be understood as: techniques, teaching methodologies; area of research and discipline in licentiate courses, it may be adopted different references and theoretical conceptions. In this study we take the current consensus on the definition of Didactics which describes it as "field of study [...] that focuses on the process of teaching or teaching activities, whose different conceptions express different theories, trends and positions in the field" (OLIVEIRA and ANDRÉ, 2003, p.3). Assuming the multidimensional nature of Didactics, the teacher has thus a significant role in the teaching process. Based on those considerations, this research aims to analyze the research reports published in the Annals of ANPED (National Association of Graduate Studies and Research in Education) between 2002 and 2013, the Working Group (WG) 4 – Didactics that deal to the thematic formation and professionalization of teachers. Henceforth, from a methodological point of view, a study of the type state of the art has been developed - which can be defined as an "explanation on the level of knowledge and development of a field or issue" (REIGOTA, 2007, p.35) - in publications of that mentioned GT. After some bibliographic survey and theoretical deepening, we've conducted a survey on all papers already published in the period (posters and oral presentations) which summed 198 studies. Out of these, we've observed from the full reading of the titles and abstracts of those publications that 26 specifically address the issue of formation and professionalization of teachers. The research is in data analysis phase, that will try to point out which the institutional origin of the authors is, their goals, methodologies, main conclusions and the relationship between those conclusions and the reality of the public school. It is expected, by the end of this study, to identify trends in researches in this area of knowledge from 2002 to 2013, comprising thus a decade of publications, highlighting the researches that deal with the formation and professionalization of teachers under the bias of the survey Didactics and what are the contributions of these studies to the understanding of teaching in public schools.

**Keywords:** Teachers' formation. Teachers' professionalization. State of the art. ANPED.

<sup>1</sup>Texto apresentado no 2 ENCONTRO DE LICENCIATURAS DO SUDOESTE GOIANO. 21 a 23/05/2015. UFG/Regional Jataí.

## 1. Introdução

A escolha por este tema – formação e profissionalização docentes- surgiu da necessidade de entender as diferentes representações e práticas observadas entre docentes na escola pública, durante o estágio supervisionado e outras atividades no decorrer do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Goiás (UFG) da Regional Jataí, consolidando esse debate durante a disciplina de Didática e Formação de Professores.

Com as leituras e estudos sobre a natureza e especificidade da educação, concepções de educação e tendências pedagógicas, planejamento e organização do ambiente escolar, em especial os textos que discutiam sobre o tema de formação e profissionalização docentes, foi possível perceber e compreender as transformações do ensino como prática educacional.

Partindo dessas orientações, um estudo prévio nos Anais da ANPED (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação) revelou que a entidade atua na Educação de forma decisiva e comprometida pelo desenvolvimento e universalização da pesquisa em educação no país. Desde a sua fundação, em 1976, tem contribuído no aperfeiçoamento dos profissionais da Educação através de trabalhos acadêmico-científicos os quais são agrupados em 23 Grupos de Trabalhos (GTs) temáticos.

Essa pesquisa tem sido realizada a partir da análise das publicações no Grupo de Trabalho Didática (GT4) no período entre 2002 e 2013, a fim de identificar as tendências nas pesquisas na área de didática e assim melhor compreender a escola básica e a formação e profissionalização docente. Nesses relatos, a partir desse breve estudo, percebeu-se que não há um número tão volumoso de discussões quanto a esse tema no GT4, devido ao Grupo de Trabalho Formação de Professores (GT-08), ter sido criado posteriormente ao GT 4 fazendo com que os pesquisadores desse campo migrassem de área.

Partindo dessas considerações, nesse trabalho compartilhamos com Oliveira (2013, p. 23), quando defende que a formação docente necessita contribuir para desenvolvimento pessoal e profissional do sujeito, o qual seja “capaz de compreender o contexto no qual a escola está inserida, os processos de ensinar e de aprender, e processos formativos em gerais”, assim levar uma educação de qualidade ao educando.

Nesse sentido, Lagar (2011) afirma que o tema formação docente possui destaque nas políticas públicas educacionais como forma de atingir um ensino de qualidade e assim atender as exigências dos organismos internacionais. Para Lagar, o processo de formação docente é inicial (com a aquisição do título) ou continuada a qual se desenvolve ao longo da carreira.

Segundo Garcia (1999, p. 26), o qual assegura a importância da “formação de professores [como] uma área de conhecimento e investigação”, como um processo de evolução da identidade profissional.

Além disso, adota-se aqui a compreensão e definição de profissionalização docente como o ato de tornar-se um profissional com saberes específicos e inerentes à profissão os quais são oriundos da formação inicial da docência (GAUTHIER, 2003).

Considerando esses elementos, a presente pesquisa tem buscado responder ao seguinte problema: como as temáticas formação e profissionalização docente têm sido abordadas nas pesquisas em Didática publicadas nos Anais da ANPED no período compreendido entre 2002 e 2013?

Apresentada a problemática, ao final da investigação, espera-se atingir o objetivo geral: levantar os relatos de pesquisas publicadas nos Anais da ANPED entre 2002 e 2013 que versam sobre a temática de formação e profissionalização docentes assim identificando a origem (da instituição, dos autores) das pesquisas a partir da leitura integral dos textos publicados nos Anais da ANPED no período citado.

Como objetivos específicos se acredita ser possível verificar os objetivos e procedimentos realizados nas pesquisas para se alcançar os resultados publicados nos referidos Anais; destacar as principais conclusões obtidas pelas pesquisas; relacionar as principais conclusões pesquisas publicadas com a realidade da escola pública e com o trabalho docente a partir da mediação com as observações do estágio supervisionado do Curso de Pedagogia e outras vivências proporcionadas pelo Curso.

Para atingir esses objetivos tem sido realizado um levantamento inspirado na metodologia do tipo “estado da arte” nos referidos Anais no período citado.

O estado da arte permite uma visão ampla das produções de áreas específicas da educação como a formação e profissionalização docentes e, com esse mapeamento, possibilitando perceber a evolução na área ou lacunas existentes.

Por sua vez, a investigação do tipo estado da arte só tem a contribuir com o levantamento, análise e avaliação do conhecimento em pesquisas por área específica, pois:

São recentes no Brasil e são, sem dúvida, de grande importância, pois pesquisas desse tipo é que podem conduzir à plena compreensão do estado atingido pelo conhecimento a respeito de determinado tema – sua amplitude, tendências teóricas, vertentes metodológicas. (ROMANOWSKI, ENS, 2006. p. 40).

Para realizar o estado da arte na formação e profissionalização docente necessita ir além de estudos em resumos de dissertações, teses, mas também realizando estudos em produções em eventos nacionais como nos congressos na área de educação, como:

Para realizar um “estado da arte” sobre a “Formação de Professores no Brasil” não basta apenas estudar os resumos de dissertações e teses, são necessários estudos sobre as produções em congressos na área, estudos sobre as publicações em periódicos da área (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 42).

Esse levantamento nos Anais da ANPED possibilitará entendimento acerca das publicações na última década no país assim mostrando quais suas tendências de pesquisas na área da Educação com análise do título, as palavras-chaves e leitura integral dos resumos e dos textos completos.

## **2. Concepções de formação e profissionalização docentes**

As leituras, estudos e levantamentos que temos realizado nos permitem afirmar que o professor tem sido figura central nas pesquisas em educação. Além dos aspectos relacionados a prática profissional docente, os quais são múltiplos e diversos, centralidade também ocupa a pesquisa que versa sobre a formação e profissionalização desse professor, observação essa que motiva a presente investigação, conforme já anunciado.

Cabe, aqui, portanto, resgatar algumas concepções de formação e profissionalização docentes utilizadas para compreender o levantamento realizado.

Como assinala Garcia (1999) as concepções de formação de professor de fato servem para influenciar a escolha de conteúdos, métodos, estratégias, os quais são utilizados nesse processo formativo. Assim,

As concepções sobre o professor variam em função das diferentes abordagens, paradigmas ou orientações. Assim podemos observar numerosas, e por vezes contraditórias, imagens do professor: eficaz, competente, técnico, pessoa, profissional, sujeito, que toma decisões, investigador, sujeito que reflete. É sem, dúvida evidente que cada uma destas diferentes concepções do que deve ser o professor, vai influenciar de modo determinante os conteúdos, métodos e estratégias para formar os professores (GARCIA, 1999, p. 30)

As concepções de formação de professor na visão de Garcia (1999) têm evoluído com pesquisas de estruturas diferentes, ou seja, cada concepção se estrutura visando o aprendizado, que professor em sua formação deva conhecê-los para saber escolher qual melhor método para sua prática enquanto docente.

Como pontua Garcia (1999) essas concepções de formação docente contêm fundamentalmente como referência a formação inicial, com influência na formação permanente e desenvolvimento profissional.

Por sua vez, Pimenta (2012) acredita que o processo de formação do docente na sociedade contemporânea vem sendo um grande desafio para romper com formação individual, uma vez que a qual se desenvolve de maneira desarticulada entre a prática e a teoria, ou seja, que esse novo processo de formação possibilite novos saberes ao professor que, articulados com a prática, construam a identidade profissional. Assim, o mesmo deixa de ser aluno e passa ver-se como um professor.

Nessa perspectiva, Ramalho; Nuñez (2014) acreditam que a profissionalização dos docentes vem caracterizar como uma nova categoria de identidade profissional (professor profissional). Conforme-se lê

A polissemia dessas categorias, em sua consequência prática, pode ser uma forma para se explicar os problemas que tem os cursos de formação de professores (Pedagogia e demais Licenciaturas) no que diz respeito a formar para a docência, cursos hoje tão criticados pelo baixo impacto no desenvolvimento profissional dos professores. Essa imprecisão repercute em vários níveis: na diversidade das modalidades formativas dos cursos e as diferentes conceituações; na dificuldade de avaliar o impacto deles, quando e como a formação pode fazer a diferença; na dificuldade para se compreender os resultados dos estudos e das pesquisas em razão da dispersão dessas categorias; ou ainda, ao se propor alternativas para o impasse que dificulta o diálogo e a sistematização teórica e metodológica (resultados de pesquisas) no campo da formação e da profissionalização docente (RAMALHO; NUÑEZ, 2014, p. 18-19).

Outro autor que discute o tema, Gauthier (2003) assegura que o ofício do ensino na sociedade contemporânea é fundamental, mas o ato de ensinar do professor tem se perdido em tantos saberes ou ideias pré-concebidas sobre o ensino. Para o autor, a profissionalização docente se encontra em um

conjunto de saberes com dimensão tanto epistemológica como política, e o distanciamento entre a teoria e prática tem dificultado o desenvolvimento dos saberes inerentes à formação inicial da docência.

Sendo assim, Garcia (1999, p. 27) aponta que “a formação de professores deve capacitar os professores para um trabalho profissional que não é exclusivamente – ainda que principalmente o seja – aula”, a formação potencializa mudanças diárias. Enquanto que o desenvolvimento profissional acontece a partir de evolução de aperfeiçoamento do docente.

As mudanças históricas variam conforme o tempo e a profissionalização docente, não obstante, muda para atender os anseios da sociedade. A identidade do profissional da docência se constrói coletivamente como uma teia e seguindo esse raciocínio Brzezinski (2006) defende que é a profissionalização docente que interliga a formação inicial com outros saberes, ao longo desse processo de desenvolvimento profissional.

Assim, a profissionalização docente é um processo contínuo, com elementos dinâmicos, com superações dialéticas e em etapas diversas. Assim,

O desenvolvimento profissional é um processo contínuo que não acontece de forma isolada. Constitui um projeto de vida, que combina a interação de diferentes modalidades formativas. O desenvolvimento profissional conjuga profissionalidade (aquisição e renovação do saber fazer pedagógico) com profissionalismo, no qual questões de ordem salarial, de condições de trabalho, da autonomia intelectual, da ética, da participação em diferentes espaços profissionais, sindicais, questões acadêmicas, dentre outras, convergem para um status da profissão. (RAMALHO; NUÑEZ 2014, p. 31-32).

A despeito da polissemia dos conceitos, consideramos que a formação docente, compreendida como a aquisição de saberes necessários ao exercício do magistério e especificamente ao ensino, e a profissionalização como o processo contínuo de aprimoramento do fazer-se profissional são condições para a atuação docente com vistas a uma escola de qualidade.

### **3. Metodologia**

O caminho percorrido no processo da pesquisa priorizou o “estado da arte” no GT4 (Didática) nos Anais da ANPED, ou seja, um levantamento documental e revisão do conhecimento produzido em uma área específica (formação e profissionalização docentes) do período proposto (2002/2013) buscando um processo de análise qualitativa nas áreas da Didática, posto que “um levantamento e uma revisão do conhecimento produzido sobre o tema é um passo indispensável para desencadear um processo de análise qualitativa dos estudos produzidos nas diferentes áreas do conhecimento (ROMANOWSKI; ENS 2006, p.43)”.

Dessa forma, o estado da arte é um formato de pesquisa que possibilita uma visão geral do conhecimento pesquisado e “este tipo de estudo caracteriza-se por ser descritivo e analítico” (ROMANOWSKI; ENS 2006, p. 43).

As políticas públicas vêm apresentando como uma das soluções para o fracasso escolar a formação e profissionalização docente assim tem-se expandido interesse pela área da educação em

seguimentos diversos gerando inquietações devido à quantidade de publicações no Brasil. Sendo assim, faz-se necessário analisar as publicações nos Anais da ANPED

È possível, também, observar um interesse cada vez mais crescente da pesquisa envolvendo diferentes aspectos e temas sobre educação, como formação de professores, currículo, metodologias de ensino, identidade e profissionalização docente, políticas de formação e outros realizados tanto na formação inicial e continuada, além dos estudos publicados em revistas científicas da área, apresentados em congressos. Proliferam dissertações, teses, artigos, enfim, inúmeros estudos e publicações sobre os aspectos que envolvem a educação e a formação de pessoas em espaços escolares e não escolares (ROMANOWSKI; ENS 2006, p.38 ).

Com efetivação de balanço das publicações na ANPED, no período proposto sobre a temática (formação e profissionalização) faz se necessária um mapeamento para desvelar os temas com maior evidência ou lacunas existentes (pouco estudo sobre o tema). Afirmando que:

Com base nos aspectos apontados, pode-se dizer que faltam estudos que realizem um balanço e encaminhem para a necessidade de um mapeamento que desvende e examine o conhecimento já elaborado e apontem os enfoques, os temas mais pesquisados e as lacunas existentes. O interesse por pesquisas abordam “estado da arte” deriva da abrangência desses estudos para apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p.38).

O conceito de “estado da arte resulta de uma tradução literal do inglês tem por objetivo realizar levantamentos do que se conhece sobre um determinado assunto a partir de pesquisas realizadas em uma determinada área” (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 40).

Nesse sentido, conforme Reigota (2007, p. 35), o estado da arte “de uma área de conhecimento que define seu campo entre áreas específicas da educação”, a qual esse levantamento será realizado em documentos de domínio público, tendo característica exploratória.

Essa metodologia de pesquisa, do tipo bibliográfica, pode ser definida como “uma exposição sobre o nível de conhecimento e desenvolvimento de um campo ou questão ” (SPINK, 1996, p.167, citado por REIGOTA, 2007, p.35).

Essa forma de levantamento bibliográfico (acerca da temática de formação e profissionalização do docente) como destaca Fachin (2006) é o primeiro passo para o trabalho científico. A pesquisa bibliográfica pode ser realizada individualmente ou somadas com aos outros tipos de pesquisas.

O levantamento documental é etapa inicial de uma pesquisa, como pontua Brzezinski (2006, p. 13) “para empreender o levantamento documental objeto da primeira etapa desta pesquisa, realizamos uma ampla pesquisa”.

Tal método tem sido utilizado com cada vez mais frequência nas pesquisas em ciências humanas, e em especial, em educação, como afirma Brzezinski (2006, p.50) “nos atrevemos a inferir que começa a emergir uma cultura de pesquisa na modalidade de Estado do Conhecimento ou da Arte”.

Nesse sentido, Romanowski; Ens (2006), afirmam o interesse por esse formato de pesquisa do tipo “estado da arte” na Formação de Professores no Brasil, é relevante devido ao número de produções sobre o tema e faz-se necessário um mapeamento tanto de dissertações, teses, publicações na área de Educação em congressos, publicações em periódicos.

Sendo assim, Romanowski; Ens (2006, p. 39) apontam que o levantamento das pesquisas na área da educação colabora para uma visão geral das publicações na temática formação e profissionalização docentes possibilitando ampliar os caminhos com indicações metodológicas, dessa forma defendem que “A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais”.

Para Romanowski; Ens (2006), o estado da arte pode ser definido como:

Estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada.

Os objetivos favorecem compreender como se dá a produção do conhecimento em uma determinada área de conhecimento em teses de doutorado, dissertações de mestrado, artigos de periódicos e publicações.

Essas análises possibilitam examinar as ênfases e temas abordados nas pesquisas; os referenciais teóricos que subsidiaram as investigações; a relação entre o pesquisador e a prática pedagógica; as sugestões e proposições apresentadas pelos pesquisadores; as contribuições da pesquisa para mudança e inovações da prática pedagógica; a contribuição dos professores/pesquisadores na definição das tendências do campo de formação de professores. (p. 39).

Para tanto, escolheram-se, como já foi mencionado, os Anais da ANPED para realizar tal levantamento.

De acordo com informações disponíveis no sítio da ANPED, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, surgiu em 1976, como uma sociedade sem fins lucrativos, que tem por finalidade apresentar e divulgar as pesquisas dos Programas de Pós-graduações em Educação e afins.

Nas publicações da ANPED nos primeiros quatro anos de existência da entidade e da realização de encontros anuais não havia distinção por área de conhecimento, mas a partir do ano de 1981 decidiram organizarem-se em grupos.

Nesse estatuto constitui a criação de comitês e grupos de trabalho com objetivos e metas específicas para atender as finalidades da ANPED [...]. Organização dos Grupos de Trabalhos, com objetivo de promover debates, discussões e encontros de pessoas que estejam pesquisando temas comuns ou tenha interesse nos temas do grupo. Esses Grupos de Trabalho de encontrariam por ocasião das reuniões da ANPED e em outras oportunidades que se tornarem possíveis (Boletim da ANPED, v. 3, nº 1, out. 1981, p. 1).

Por sua vez, o objetivo dessa associação é estimular, promover, buscar e fomentar as pesquisas na área de educação. “A ANPED é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que congrega instituições e profissionais no campo da educação, a nível de pós-graduação, com a finalidade de promover o desenvolvimento do ensino e da pesquisa” (Boletim da ANPED, v.1, nº 1, jan/fev. 1979, p.1). Buscando atingir o público nacional organizam-se em:

Conferência de âmbito nacional, e que deveria atingir um conjunto diversificado de profissionais da educação: educadores e educandos de diferentes graus e das mais diversas especialidades, representantes da associação de classe, pessoas do ensino público e privado, técnicos de órgãos governamentais. Neste trabalho de organização a estrutura nacional da ANPED desempenhou importante papel e as contribuições de seus associados, dos mais variados pontos do país (Boletim da ANPED, v. 2, nº 1, jan/mar. 1980, p. 1).

Já o público-alvo das Reuniões Anuais (RAs) são os professores e alunos de programas de pós-graduação e demais pesquisadores da área que apresentam, sob a forma de pôster e comunicações orais, pesquisas desenvolvidas em nível de mestrado e doutorado dos diferentes programas de pós-graduação em educação do país e de outros países (e outras pesquisas), relatos esses que foram aprovados por comissão científica específica dos Grupos de Trabalhos (GTs) constituída de profissionais experientes e qualificados em suas respectivas áreas de atuação na pesquisa e prática educacionais.

É sabido por todo pesquisador em educação a importância desta entidade para o fomento, avaliação e disseminação da pesquisa em educação e sobre tudo a relevância acadêmica do material publicado em seus Anais.

O Grupo de Trabalho de Didática foi organizado comprometido com o desenvolvimento da educação e a formação do sujeito;

Assim, considerando o ensino, situado historicamente em seus contextos (institucionais, culturais, geográficos, sociais, dos sujeitos que o realizam), desenvolvido por sujeitos professores que o tem como especificidade profissional, que atuam prioritariamente em escolas, cujo compromisso é concretizar a aprendizagem para o conjunto dos sujeitos crianças, jovens, adultos, ou seja, sujeitos professores comprometidos com a formação humana emancipatória, nas sociedades desiguais, ao GT4 Didática compete ser o espaço de apresentação e discussão de pesquisas que tenham como objeto essa prática (PIMENTA, et al, 2013, p. 146).

Recentes pesquisas vêm buscando compreender o trabalho docente de ensinar a partir da valorização da ação docente pelos saberes didáticos. Portanto, “o GT Didática debruça-se sobre os campos de formação de professores e do currículo tendo por centralidade o compromisso de ensinar dos professores, prioritariamente nas escolas públicas, demanda necessária na sociedade atual (PIMENTA, et al, 2013, p.147)”.

As pesquisas em Didática vêm reconstruindo o sentido de educação a partir dos saberes (ciências e atividade docente) reflexão essa que tradicionalmente tem sido feita pela pedagogia. Ao contrário: não apenas é legítimo falar da pedagogia, mas, sobretudo, é a pedagogia que confere os significados, valora e baliza o sentido educativo da contribuição das outras ciências e da própria atividade docente, no que se refere ao alcance e sentido. Diante da Didática, a pedagogia, sem pretender exaurir os saberes com os quais se defronta, identifica e colhe de cada ciência indicações, problematizações e contribuições sobre o saber didático (PIMENTA *et al*, 2013, p. 148).

Dada essa justificativa, tem sido realizado o estado da arte no GT 4 – Didática, nas últimas onze reuniões anuais (2002-2013) por caracterizar-se enquanto um relevante arcabouço teórico e documental, que permitirá inferir as tendências nas pesquisas da área na última década.

Espera-se, além do levantamento quantitativo, criar categorias de análise a partir das definições de didática compartilhadas nesse estudo e dos objetos de estudos em iniciação científica decorrentes desse estudo a fim de analisar qualitativamente o que se tem produzido sob o título de didática e identificar, assim, tendências e lacunas das pesquisas na área.

Ainda para Reigota (2007), a pesquisa bibliográfica auxilia no desenvolvimento do conhecimento específico a que quer se alcançar com a pesquisa, sendo o primeiro passo, a ser dado para

chegar ao objetivo almejado no projeto. A pesquisa será realizada em fontes primárias, ou seja, são embasamentos teóricos que falam sobre a formação e profissionalização docente na educação básica.

#### 4. Resultados e discussão

O primeiro passo desse processo foi fazer a listagem das publicações existentes no GT4 no período indicado (2002/2013) tanto das comunicações orais quanto dos e pôsteres por título e, assim, totalizaram 198 publicações.

A partir daí, foi realizada a leitura dos títulos para assim destacar os que abordavam a formação e profissionalização docentes de forma específica ou genérica.

Desse total de trabalhos, os títulos de 26 publicações foram apresentados de forma específica, enquanto, que os títulos de 13 publicações eram genéricos assim havendo a necessidade de realizar leitura das palavras-chaves, resumos ou leitura do texto para identificar se tratava da temática, vez que a Didática é polissêmica e aborda vários assuntos diversos dentre os quais a formação e profissionalização docente, objeto dessa pesquisa.

Após a leitura integral desses textos (13 publicações) entendemos que 10 publicações discutiam sobre a temática (formação e profissionalização docente), as quais foram adicionadas àquelas que seriam analisadas a partir de seus títulos específicos (26 publicações), assim totalizando 36

<b>Título:</b> A construção do saber docente: entre a formação e o trabalho
<b>Autora:</b> Márcia Maria de Oliveira <b>Melo</b>
<b>Instituição:</b> UFPE
<b>Objetivo:</b> Refletir sobre a formação vivida na universidade e efetivada na prática escolar pelos trabalhadores docentes estudantes dos cursos de Licenciaturas de uma Universidade Pública da cidade de São Paulo.
<b>Metodologia:</b> Análise dos discursos dos sujeitos sobre a prática, especialmente, quanto à construção dos saberes docentes, apreendidos, através de entrevistas, durante o processo de pesquisa.
<b>Resultados:</b> Ao avaliar a relação formação/trabalho docente, tanto no sentido particular pessoal e mais amplo institucional. Os cursos de licenciaturas na relação com os bacharelados, precisam ser revistos como um bloco de pensar-fazer docente abrangente, unificando e particularizado, ao mesmo tempo, de modo a avançarem nas suas relações orgânicas com escola [...]. Esses cursos necessitam de uma maior abertura para valorizar e contribuir para a construção criativa, crítica e coletiva dos saberes docentes e escolares interdisciplinares/transdisciplinares, ao longo da formação inicial e contínua dos docentes, entendidas de forma articulada na universidade (bacharelado/licenciatura) na relação com a escola. [...]. Nesse âmbito, há de se pensar, ainda, a construção da profissionalidade e profissionalização do docente naqueles espaços voltados para a criação de sua autonomia, independência quanto à produção de conhecimentos e práticas diversas, enquanto professor intelectual, quer esteja na escola, na universidade, e na sociedade, com vistas à construção de uma nova cultura pedagógica.

publicações. Da análise, orientada pelos objetivos da pesquisa, foram construídos quadro e à título de exemplo apresentamos um modelo

Quadro 1 – Trabalho apresentado em 2002

Organização: CRUVINEL, Belarmina Vilela. 2015.

Assim como nesse primeiro trabalho do período analisado, foram construídos quadros que categorizavam aspectos ressaltados nos objetivos da pesquisa, tais como: quantos foram os trabalhos, qual

a origem e a natureza da instituição (pública ou privada), quais os objetivos, as metodologias e conclusões principais das pesquisas publicadas nos Anais da Anped.

Esse material se encontra na etapa final de análise uma vez que foram confeccionados quadros (conforme o modelo de todos os trabalhos sobre o nosso objeto de estudo) e, no momento, estamos questionando as semelhanças, as dissonâncias e, especialmente, os impactos sobre a escola pública.

## 5. Considerações finais

Conforme apontamos, a pesquisa encontra-se na sua fase final de análise de dados. Foram elaborados quadros analíticos dos trabalhos que tratavam da temática formação e profissionalização docentes publicados no GT4 dos Anais da ANPED entre 2002 e 2013 e podemos afirmar que a distribuição geográfica dos trabalhos concentra-se nas regiões sul e sudeste (não há nenhuma publicação da região norte), a maioria dos autores é oriunda de instituição pública de ensino, a temática formação e profissionalização docentes é recorrente nas publicações na área de Didática, pois no período estudado, em todos os anos havia publicação desse campo.

A maioria dos trabalhos analisados também buscou realizar pesquisa empírica, com muitas investigações trazendo entrevistas, questionários e outras técnicas que dão voz aos professores, especialmente aqueles que estão no chão da escola. Há alguns trabalhos que discutem a organização, sobretudo curricular, dos cursos de licenciatura, especialmente do Curso de Pedagogia.

Para concluir, já é possível inferir que parte significativa dos trabalhos contempla algum tipo de reflexão sobre a educação/escola públicas quer seja por análises de projetos formativos, quer seja por relato de pesquisa- ação ou, ainda, pela discussão teórica da importância da formação e da profissionalização docentes para a melhoria da qualidade da educação pública.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Isabel. Desenvolvimento profissional: uma atribuição que é também é do sindicato. In: **Reunião ANUAL DA ANPED**, n.23, Caxambu, 2000.

ANPED. Disponível em:< <http://www.anped.org.br/news/memoria-anped-boletins-historicos-1979-1991>> Acesso em 27 de nov de 2014.

\_\_\_\_\_. Disponível em:<<http://www.anped.org.br/grupos-de-trabalho-comite-cientifico/grupos-de-trabalho/o/grupos-de-trabalho/gt02>> Acesso em 08 de dez de 2014.

BRZEZINSKI, Iria. **Formação de profissionais da educação (1997-2002)**. Brasília: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

CANDAU, Vera Marcia (org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. p. 51/68.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

GAUTHIER, Clermont. Ensinar: ofício estável, identidade profissional vacilante. In: SILVA, Marilda da. **Pedagogia cidadã: cadernos de formação: caderno de didática**. São Paulo: UNESP, Pró-reitoria de Graduação, 2003.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de Professores**: para uma mudança educativa. (?): Porto Editora, 1999.

LAGAR, Fabiana Margarita Gomes. Concepções de formação docente. In: **IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino – 2011**. Disponível em: <<http://www.cepud.ueg.br/anais/ivedipe/pdfs/didatica/co/256-544-1-SM.pdf>> Acesso em: 27 jan 2015.

OLIVEIRA, Camila. A. Vicente de. **O que os estudantes universitários pesam sobre seus professores?** Um estudo sobre os professores dos cursos de licenciatura do Campus Jataí da Universidade Federal de Goiás. 2013. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 15/38.

\_\_\_\_ et all. A construção da didática no GT Didática – análise de seus referenciais. **Revista Brasileira de Educação**. v.18, n. 52, jan.-mar. 2013

RAMALHO, Betania Leite; NUÑEZ, Isaura Beltrán (org). **Formação, representações e saberes docentes**: elementos para se pensar a profissionalização dos professores. Campinas, SP: Mercado de Letras; Natal, RN: UFRN – Universidade Federal do Rio Grande Norte, 2014. (Série Educação Superior e Formação Continuada do Educador).

REIGOTA, Marcos. O Estado da Arte da Pesquisa em Educação Ambiental no Brasil. **Pesquisa em Educação Ambiental**, vol. 2, n. 1 – pp. 33-66, 2007

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.